



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	THORSTHEIN VEBLEN E A MODERNA SOCIOBIOLOGIA
Autor	RAPHAEL CASTRO MARTINS
Orientador	HELIO AFONSO DE AGUILAR FILHO

Título: THORSTHEIN VEBLEN E A MODERNA SOCIOBIOLOGIA

Autor: Raphael Castro Martins

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Orientador: Hélio Afonso de Aguiar Filho

Resumo

A sociobiologia surge em meados da década de 1970, se firmado como uma das mais interessantes e importantes abordagens biológica e genética do comportamento social. Essa teoria tem como principal marco inicial a publicação dos livros “Sociobiology: the new synthesis” de E.O Wilson em 1975 e, no ano seguinte, “The Selfish Gene” de Richard Dawkins. Apesar de estes dois livros terem tratado em sua maioria da análise do comportamento de outras espécies, foram as partes dedicadas à análise do comportamento humano, que causaram maior controvérsia e receberam duras críticas. O embate se deu principalmente com os acadêmicos ligados às Ciências Sociais, que acusaram os teóricos da sociobiologia de serem demasiadamente deterministas e até mesmo de proporem que a sociologia deveria ser um subcampo dessa nova sociobiologia. Por sua vez, Thorstein Veblen, nascido em 1857, obtêm sua formação em economia, filosofia e sociologia, ao mesmo tempo em que a biologia ganhava respeitabilidade como uma das principais áreas do conhecimento devido aos trabalhos de cientistas como Charles Darwin e Gregor Mendel. Dadas estas tendências intelectuais da época, Veblen muitas vezes olha para o campo biológico com profundo conhecimento, e essa biologia se faz presente em diversas partes da sua análise da ação social. Ao contrapor a relevância dos argumentos da sociobiologia à concepção de Thorstein Veblen sobre a ação social, o presente trabalho procura mostrar que a teoria de Veblen, além de ter antecipado alguns argumentos dessa corrente, se constitui em interlocutora capaz de mediar a perspectiva biológica, cultural e econômica. Isto se justifica porque associar as pesquisas em economia às concepções oriundas da biologia pode ajudar a fundamentar a visão de uma economia evolucionária. Com isso ter-se-iam novos parâmetros para analisar os processos de mudanças econômicas e sociais ao longo do tempo, afastando-se da visão estática de grande parte da teoria econômica dominante.